
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
NAVIRAÍ - MS / NAVIRAIPREV

RELATÓRIO
DE GESTÃO
FINANCEIRA E
ATUARIAL

FEVEREIRO
2021

08 de março de 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ATUAL.....	6
2.1 - Plano de Custeio Vigente.....	6
2.2 - Plano de Benefício Vigente.....	6
2.3 - Movimentação dos Segurados.....	7
3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO MÊS	8
3.1 - Receitas estimadas e efetivamente executadas no mês	8
3.2 - Despesas estimadas e efetivamente executadas no mês	10
3.3 - Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no mês	11
3.4 - Receitas e Despesas Consolidadas no mês	12
4. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO ANO	13
4.1 - Receitas estimadas e efetivamente executadas no ano	13
4.2 - Despesas estimadas e efetivamente executadas no ano	15
4.3 - Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no ano	16
4.4 - Receitas e Despesas Consolidadas no ano	17
5 EVOLUÇÃO MENSAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS.....	18
5.1 - Comportamento Demográfico e Financeiro.....	18
5.2 - Ativos Garantidores.....	19
5.3 - Evolução das Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial.....	20

1 - INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Financeira e Atuarial tem o objetivo de fornecer informações que possibilitem o contínuo acompanhamento da solvência e liquidez do plano de custeio e de benefícios e do custo administrativo do NAVIRAIPREV, através do comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, ao longo do exercício e no acumulado do ano.

Este Relatório vem atender o artigo 50, §1º e artigo 54, §1º da Portaria MF 464/2018, que exige do Ente Federativo, do RPPS e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do NAVIRAIPREV e do Atuário responsável, o contínuo acompanhamento do Plano de Custeio (e do Plano de Amortização) e o artigo 52 da Portaria MF 464/2018, que exige o contínuo acompanhamento do Custo Administrativo.

Sobre o acompanhamento contínuo do **Plano de Custeio**:

Art. 50 – *Para fins de cumprimento do equilíbrio financeiro e atuarial, deverá ser previsto na legislação do RPPS:*

§ 1º – *Após ser implementado em lei, o plano de custeio deverá ser objeto de contínuo acompanhamento por parte, dentre outros: (GRIFO NOSSO)*

I – do ente federativo, que deverá avaliar periodicamente os seus impactos orçamentários, financeiros e fiscais e adotar medidas para mitigar os riscos do seu não cumprimento;

II – da unidade gestora do RPPS, que deverá estabelecer processo de verificação das bases de cálculo e dos valores das contribuições e aportes repassados pelo ente federativo, tomando as medidas necessárias para cobrança do principal e dos acréscimos legais em caso de atraso nos repasses e para comunicação do descumprimento da obrigação aos órgãos de controle interno e externo e ao Ministério Público competentes;

III – dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS, que deverão verificar, mensalmente, a regularidade do repasse das contribuições e aportes; e

IV – do atuário responsável pela avaliação atuarial, que deverá demonstrar, nos Relatórios das Avaliações Atuariais, com base nas informações repassadas pela unidade gestora do RPPS, o comportamento entre as receitas projetadas e aquelas auferidas pelo regime e os impactos para a sua situação financeira e atuarial.

Sobre o acompanhamento contínuo do **Plano de Amortização (parte integrante do Plano de Custeio)**:

Art. 54 – *Para assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, o plano de amortização estabelecido em lei do ente federativo deverá observar os seguintes critérios, além daqueles previstos no art. 48:*

§ 1º – *O plano de amortização será apresentado à Secretaria de Previdência na forma estabelecida por esse órgão em instrução normativa e deverá ser objeto de contínuo acompanhamento, nos termos do § 1º do art. 50. (GRIFO NOSSO)*

Sobre o acompanhamento contínuo do **Custo Administrativo**:

Art. 52 – *Os recursos destinados ao financiamento do custo administrativo do RPPS deverão ser objeto de contínuo acompanhamento por parte, dentre outros: (GRIFO NOSSO)*

I – do ente federativo, que deverá avaliar periodicamente o custo administrativo do RPPS;

II – da unidade gestora do RPPS, que deverá estabelecer processo contínuo de verificação dos repasses e da alocação dos recursos; e

III – dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS, que deverão zelar pela utilização dos recursos segundo os parâmetros gerais e observados os princípios que regem a Administração Pública.

As informações contidas no Relatório de Gestão Financeira e Atuarial de dezembro/2021 deverão ser disponibilizadas na Reavaliação Atuarial do exercício seguinte, conforme exigido pelo artigo 70, X, 'a' e 'b' da Portaria MF 464/2018 e artigo 2º, XXIX, 'a' e 'b' da Instrução Normativa nº 8/2018.

2 - CENÁRIO ATUAL

A comparação entre as Receitas e Despesas ESTIMADAS na Reavaliação Atuarial do exercício de 2021, data focal 31/12/2020, com as Receitas e Despesas EFETIVAMENTE EXECUTADAS, podem ficar um pouco prejudicadas, caso tenhamos alteração do Plano de Custeio, do Plano de Benefícios ou de outra hipótese relevante no decorrer do exercício.

Assim, em fevereiro/2021, mês de competência deste Relatório, o Plano de Custeio e o Plano de Benefícios vigentes foram:

2.1 – Plano de Custeio vigente - data focal 28/02/2021.

	DESCRIÇÃO	% ou R\$	Descrição Normativa
1	Ente Federativo - CN	14,23%	DECRETO Nº. 76, DE 20 DE ABRIL DE 2021
2	Ente - Plano Amortização	5,49%	DECRETO Nº. 19, DE 11 DE JANEIRO DE 2021
3	Servidor Ativo - CN	11,00%	LEI COMPLEMENTAR Nº. 1368/2008
4	Aposentados/Pensionistas - CN	11,00%	LEI COMPLEMENTAR Nº. 1368/2008
5	Teto de Isenção dos Proventos	R\$ 6.433,57	DECRETO Nº. 76, DE 20 DE ABRIL DE 2021

2.2 – Plano de Benefícios vigente - data focal 28/02/2021.

	DESCRIÇÃO	Descrição Normativa
6	Regras de Concessão de Aposentadoria e Pensões	Plano de Benefícios - Lei Municipal 218, de 16/12/2020 (EC 103/2019)

2.3 – Movimentação dos Segurados

Outro fator preponderante que pode prejudicar a comparação entre as Receitas e Despesas ESTIMADAS e as EFETIVAMENTE EXECUTADAS é a movimentação dos Segurados, principalmente os Servidores Ativos que podem se licenciar/ser Cedido ou até mesmo a entrada de novos Servidores Ativos, alterando a Base de Cálculo do Plano de Custeio.

Assim, em fevereiro/2021, mês de competência deste Relatório, a movimentação da massa de Segurados foi:

2.3.1 – Movimentação dos Segurados de um mês para o outro

	TIPO DE SEGURADO	QTDE em 31/01/2021	NOVO SEGURADO	FALECIDO	AFASTADOS*	QTDE em 28/02/2021
7	Servidores Ativos	1.720	17	0	5	1.732
8	Aposentados	250	4	0	0	254
9	Pensionistas	113	0	0	0	113

* Exonerados, Licenciados ou Cedidos.

No mês de fevereiro/2021, tivemos movimentação da massa de Segurados, reduzindo a proporção de Servidores Ativos por Benefício de 4,74 para 4,72.

2.3.2 – Movimentação dos Segurados no ANO

	TIPO DE SEGURADO	QTDE em 31/12/2020	NOVO SEGURADO	FALECIDO	AFASTADOS*	QTDE em 28/02/2021
10	Servidores Ativos	1.722	17	0	7	1.732
11	Aposentados	248	6	0	0	254
12	Pensionistas	113	0	0	0	113

* Exonerados, Licenciados ou Cedidos.

No ano, tivemos movimentação da massa de Segurados, reduzindo a proporção de Servidores Ativos por Benefício de 4,77 para 4,72.

3 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO MÊS

3.1 – Receitas estimadas e efetivamente executadas no mês

ALÍQUOTAS DO PLANO DE CUSTEIO			
	DESCRIÇÃO	CUSTO NORMAL	CUSTO SUPLEMENTAR
13	Ente Federativo	14,23%	5,49%
14	Servidor Ativo	11,00%	-
15	Aposentados e Pensionistas	11,00%	-

BASE DE CÁLCULO DAS ALÍQUOTAS DO PLANO DE CUSTEIO			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
16	Base de Cálculo de Contribuição - Ente e Servidor Ativo	4.327.153,02	4.158.491,70	-168.661,32	-3,90%
17	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Ente e Servidor Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00%
18	Base de Cálculo de Contribuição - Aposentados	29.710,07	29.306,63	-403,44	-1,36%
19	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Aposentados	0,00	0,00	0,00	0,00%
20	Base de Cálculo de Contribuição - Pensionistas	5.041,32	0,00	-5.041,32	-100,00%
21	Base de Cálculo de Contribuição (13º) - Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00%

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
22	(BC) - Contribuições dos Aposentados	4.147,53	3.012,71	-1.134,82	-27,36%
23	(BAC) - Contribuições dos Aposentados Iminentes (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
24	(BC) - Contribuições dos Pensionistas	703,77	211,02	-492,75	-70,02%
25	(BAC) - Contribuições dos Pensionistas Iminentes (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
26	(BAC) - Contribuições Normal do Ente	615.753,87	591.753,35	-24.000,52	-3,90%
27	(BAC) - Contribuições Normal dos Segurados Ativos	475.986,83	457.434,10	-18.552,73	-3,90%
28	Plano de Amortização do Déficit Atuarial	228.466,06	228.301,20	-164,86	-0,07%
29	Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00%
30	(BC) - Compensação Previdenciária a Receber	0,00	2.109,42	2.109,42	0,00%
31	(BAC) - Compensação Previd. a Receber Iminente (ano)	68.359,01	0,00	-68.359,01	-100,00%
32	Outras receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%
33	TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	1.393.417,06	1.282.821,80	-110.595,26	-7,94%

34	Rentabilidade dos Ativos Garantidores	2.871.110,80	-2.555.558,53	-5.426.669,33	-189,01%
35	TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	2.871.110,80	-2.555.558,53	-5.426.669,33	-189,01%

36	TOTAL - RECEITAS (1 + 2)	4.264.527,87	-1.272.736,73	-5.537.264,60	-129,84%
----	---------------------------------	---------------------	----------------------	----------------------	-----------------

EM FEVEREIRO/2021.

3.1.1 – Receitas Previdenciárias

As Receitas Previdenciárias se comportaram fora do esperado, tendo em vista que sua execução foi -7,94% abaixo do estimado (linha 33). Esse fato se deve ao recebimento abaixo do esperado da contribuição Normal do Ente para o mês de fevereiro/2021, com a redução da Base de Cálculo de Contribuição em -3,90% (linha 16). Como tivemos redução da Base de Cálculo, conseqüentemente temos uma arrecadação de contribuição proporcionalmente menor.

Assim, as Receitas Previdenciárias ESTIMADAS para fevereiro/2021 ficaram em R\$ 1.393.417,06 enquanto as Receitas Previdenciárias EXECUTADAS no mês foram de R\$ 1.282.821,80 (linha 33).

3.1.2 – Receitas com Investimentos

A Receita estimada com Investimentos na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020, segue a Taxa de Juros Real, prevista na Política Anual de Investimentos do exercício de 2021, em 5,44% mais o IPCA. Assim, a rentabilidade ESTIMADA para o mês de fevereiro era um retorno de 1,30% equivalente a R\$ 2.871.110,80, enquanto a carteira de investimentos teve uma desvalorização de -1,23% equivalente a R\$ -2.555.558,53 (linha 35).

3.1.3 – Receitas Total (Previdenciário + Investimentos)

Por conta do resultado negativo dos investimentos, tivemos uma diferença significativa entre as RECEITAS estimadas de R\$ 4.264.527,87 e as Receitas efetivamente executadas de R\$ -1.272.736,73 (linha 36).

3.2 – Despesas estimadas e efetivamente executadas no mês

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS			DIFERENÇA	
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
37 (BC) - Aposentadorias Programadas	275.319,20	514.968,39	239.649,19	87,04%
38 (BAC) - Aposentadorias Programadas Iminente (ano)	5.864,08	5.864,08	0,00	0,00%
39 (BC) - Aposentadorias Especiais de Professores	272.810,64	19.324,26	-253.486,38	-92,92%
40 (BAC) - Aposentadorias Espec. Professor Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
41 (BC) - Outras Aposentadorias Especiais	23.685,95	12.011,61	-11.674,34	-49,29%
42 (BAC) - Outras Aposentadorias Especiais Iminente (ano)	13.102,29	13.102,29	0,00	0,00%
43 (BC) - Aposentadorias por Invalidez	47.459,50	70.063,20	22.603,70	47,63%
44 (BAC) - Aposentadorias por Invalidez Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
45 (BC) - Pensões por Morte	165.842,78	171.400,30	5.557,52	3,35%
46 (BAC) - Pensões por Morte de Servidores Ativos (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
47 (BAC) - Pensões por Morte de Aposentados (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
48 (BAC) - Outros Benefícios e Auxílios (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
49 (BC) - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
50 (BAC) - Compensação Previden. a Pagar Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
51 Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00%
52 TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	804.084,44	806.734,13	2.649,69	0,33%

EM FEVEREIRO/2021.

3.2.1 – Despesas Previdenciárias

As Despesas Previdenciárias se comportaram dentro do esperado, tendo uma diferença de apenas 0,3% acima das Despesas Estimadas (Projetada) para fevereiro/2021 (linha 52).

3.3 – Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no mês

CUSTO ADMINISTRATIVO			DIFERENÇA	
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
53 Receita Administrativa (orçamento)	102.056,02	140.454,29	38.398,27	37,62%
54 Despesa Administrativa	102.056,02	32.245,26	-69.810,76	-68,40%
55 SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	108.209,03	108.209,03	0,00%

EM FEVEREIRO/2021.

3.3.1 – Custo Administrativo

O valor do Limite de Gasto com Custo Administrativo é estimado para todo o ano. Assim, o valor projetado para ocorrer em 2021 foi dividido por 12, para termos uma noção média do valor arrecadado e do valor gasto por mês.

Conforme a tabela acima, analisando pelo lado da RECEITA, o valor recebido para bancar o custo administrativo (Receita Administrativa) foi 37,62% acima do estimado (linha 53), e, pelo lado da DESPESA, o valor efetivamente executado com Despesa Administrativa foi -68,40% abaixo do estimado (linha 54), gerando um saldo financeiro positivo de R\$ 108.209,03 (linha 55).

3.4 – Receitas e Despesas Consolidadas no mês

RECEITAS E DESPESAS CONSOLIDADAS NO MÊS			DIFERENÇA	
DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
56 TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	1.393.417,06	1.282.821,80	-110.595,26	-7,94%
57 TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	2.871.110,80	-2.555.558,53	-5.426.669,33	-189,01%
58 TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	804.084,44	806.734,13	2.649,69	0,33%
59 SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	108.209,03	108.209,03	0,00%
60 RESULTADO FINANCEIRO (1+2-3+4)	3.460.443,43	-1.971.261,83	-5.431.705,26	-156,97%

EM FEVEREIRO/2021.

3.4.1 – Receitas e Despesas Consolidadas no mês

Consolidando as Receitas e Despesas do mês de fevereiro/2021, podemos observar que a discrepância entre o Resultado Financeiro estimado e o efetivamente executado se deve boa parte pelo desempenho da carteira de investimento, que ficou R\$ (-5.426.669,33) abaixo da Meta Atuarial estimada para o mês (linha 57). A redução de -3,90% da Base de Cálculo também contribuiu para uma execução menor das receitas previdenciárias.

Assim, o Resultado Financeiro projetado para fevereiro/2021 era de R\$ 3.460.443,43 enquanto o Resultado Financeiro efetivamente executado no mês foi de R\$ (-1.971.261,83) (linha 60).

4 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EFETIVAMENTE EXECUTADAS NO ANO

4.1 – Receitas estimadas e efetivamente executadas no ano

BASE DE CÁLCULO DAS ALÍQUOTAS DO PLANO DE CUSTEIO			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
61	Base de Cálculo de Contribuição - Ente e Servidor Ativo	8.654.306,04	8.251.118,04	-403.188,00	-4,66%
62	Base de Cálculo de Contribuição - Aposentados	59.420,14	56.694,99	-2.725,15	-4,59%
63	Base de Cálculo de Contribuição - Pensionistas	10.082,64	1.918,38	-8.164,26	-80,97%

RECEITAS			DIFERENÇA		
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
64	(BC) - Contribuições dos Aposentados	8.295,05	6.025,42	-2.269,63	-27,36%
65	(BAC) - Contribuições dos Aposentados Iminentes (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
66	(BC) - Contribuições dos Pensionistas	1.407,54	422,04	-985,50	-70,02%
67	(BAC) - Contribuições dos Pensionistas Iminentes (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	(BAC) - Contribuições Normal do Ente	1.231.507,75	1.174.134,06	-57.373,69	-4,66%
69	(BAC) - Contribuições Normal dos Segurados Ativos	951.973,66	907.623,01	-44.350,65	-4,66%
70	Plano de Amortização do Déficit Atuarial	456.932,11	452.986,39	-3.945,72	-0,86%
71	Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	0,00	0,00%
72	(BC) - Compensação Previdenciária a Receber	0,00	2.109,42	2.109,42	0,00%
73	(BAC) - Compensação Previd. a Receber Iminente (ano)	136.718,02	0,00	-136.718,02	-100,00%
74	Outras receitas	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	2.786.834,13	2.543.300,34	-243.533,79	-8,74%

76	Rentabilidade dos Ativos Garantidores	11.992.279,93	-4.642.238,68	-16.634.518,61	-138,71%
77	TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	11.992.279,93	-4.642.238,68	-16.634.518,61	-138,71%

78	TOTAL - RECEITAS (1 + 2)	14.779.114,06	-2.098.938,34	-16.878.052,40	-114,20%
----	---------------------------------	----------------------	----------------------	-----------------------	-----------------

4.1.1 – Receitas Previdenciárias Acumuladas no Ano

As Receitas Previdenciárias se comportaram fora do esperado, tendo em vista que sua execução foi -8,74% abaixo do estimado (linha 75). Parte dessa execução abaixo do esperado é oriundo da redução da Base de Cálculo de Contribuição em -4,66% (linha 61). Como tivemos redução da Base de Cálculo, conseqüentemente temos uma arrecadação de contribuição proporcionalmente menor.

Assim, as Receitas Previdenciárias ESTIMADAS para o ano ficaram em R\$ 2.786.834,13 enquanto as Receitas Previdenciárias EXECUTADAS no ano foram de R\$ 2.543.300,34 (linha 75).

4.1.2 – Receitas com Investimentos Acumuladas no Ano

A Receita estimada com Investimentos na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020, segue a Taxa de Juros Real, prevista na Política Anual de Investimentos do exercício de 2021, em 5,44% mais o IPCA. Assim, a rentabilidade ESTIMADA para o ano era um retorno de 2,00% equivalente a R\$ 11.992.279,93, enquanto a carteira de investimentos teve uma desvalorização de -2,17% equivalente a R\$ -4.642.238,68 (linha 77).

4.1.3 – Receitas Total (Previdenciário + Investimentos) Acumuladas no Ano

Por conta do resultado negativo dos investimentos, tivemos uma diferença significativa entre as RECEITAS estimadas de R\$ 14.779.114,06 e as Receitas efetivamente executadas de R\$ -2.098.938,34 (linha 78).

4.2 – Despesas estimadas e efetivamente executadas no ano

	DESPESAS			DIFERENÇA	
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
79	(BC) - Aposentadorias Programadas	550.638,40	782.433,14	231.794,74	42,10%
80	(BAC) - Aposentadorias Programadas Iminente (ano)	5.864,08	5.864,08	0,00	0,00%
81	(BC) - Aposentadorias Especiais de Professores	545.621,28	290.995,70	-254.625,58	-46,67%
82	(BAC) - Aposentadorias Espec. Professor Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
83	(BC) - Outras Aposentadorias Especiais	24.023,22	24.023,22	0,00	0,00%
84	(BAC) - Outras Aposentadorias Especiais Iminente (ano)	24.776,63	24.776,63	0,00	0,00%
85	(BC) - Aposentadorias por Invalidez	94.919,00	136.652,15	41.733,15	43,97%
86	(BAC) - Aposentadorias por Invalidez Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
87	(BC) - Pensões por Morte	331.685,56	342.800,60	11.115,04	3,35%
88	(BAC) - Pensões por Morte de Servidores Ativos (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
89	(BAC) - Pensões por Morte de Aposentados (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
90	(BAC) - Outros Benefícios e Auxílios (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
91	(BC) - Compensação Previdenciária a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
92	(BAC) - Compensação Previden. a Pagar Iminente (ano)	0,00	0,00	0,00	0,00%
93	Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00%
94	TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	1.577.528,17	1.607.545,52	30.017,35	1,90%

4.2.1 – Despesas Previdenciárias no Ano

As Despesas Previdenciárias se comportaram dentro do esperado, tendo uma diferença de apenas 1,9% acima das Despesas Estimadas (Projetada) para o ano (linha 94).

Boa parte dessa elevação é decorrente da elevação de Aposentados/Pensionistas ao longo do exercício.

4.3 – Custo Administrativo estimado e efetivamente executado no ano

CUSTO ADMINISTRATIVO				DIFERENÇA	
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
95	Receita Administrativa (orçamento)	204.112,04	280.908,58	76.796,54	37,62%
96	Despesa Administrativa	204.112,04	86.240,28	-117.871,76	-57,75%
97	SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	194.668,30	194.668,30	100,00%

4.3.1 – Custo Administrativo no Ano

Conforme a tabela acima, analisando pelo lado da RECEITA, o valor recebido para bancar o custo administrativo (Receita Administrativa) no ano foi 37,62% acima do estimado (linha 95), e, pelo lado da DESPESA, o valor efetivamente executado com Despesa Administrativa foi -57,75% abaixo do estimado (linha 96), gerando um saldo financeiro positivo de R\$ 194.668,30 (linha 97).

4.4 – Receitas e Despesas Consolidadas no ano

RECEITAS E DESPESAS CONSOLIDADAS NO ANO				DIFERENÇA	
	DESCRIÇÃO	PROJETADO	EXECUTADO	(R\$)	(%)
98	TOTAL - RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	2.786.834,13	2.543.300,34	-243.533,79	-8,74%
99	TOTAL - RECEITAS INVESTIMENTO (2)	11.992.279,93	-4.642.238,68	-16.634.518,61	-138,71%
100	TOTAL - DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (3)	1.577.528,17	1.607.545,52	30.017,35	1,90%
101	SALDO DO CUSTO ADMINISTRATIVO (4)	0,00	194.668,30	194.668,30	0,00%
102	RESULTADO FINANCEIRO (1+2+3+4)	13.201.585,89	-3.511.815,56	-16.713.401,45	-126,60%

4.4.1 – Receitas e Despesas Consolidadas no ano

Consolidando as Receitas e Despesas no ano, podemos observar que a discrepância entre o Resultado Financeiro estimado e o efetivamente executado se deve boa parte pelo desempenho da carteira de investimento, que ficou R\$ (-16.634.518,61) abaixo da Meta Atuarial estimada para o ano (linha 99). A redução de -4,66% da Base de Cálculo também contribuiu para uma execução menor das receitas previdenciárias.

Assim, o Resultado Financeiro projetado acumulado até fevereiro/2021 era de R\$ 13.201.585,89 enquanto o Resultado Financeiro efetivamente executado foi de R\$ (-3.511.815,56) (linha 102).

5 - EVOLUÇÃO MENSAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

5.1 – Comportamento Demográfico e Financeiro

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO - REAVALIAÇÃO ATUARIAL/2021*			
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS
103	Servidores Ativos	1722	4.327.153,02
104	Aposentados	248	609.805,22
105	Pensionistas	113	165.842,78

* Informações constantes na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020.

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO													
DESCRIÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		
	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	
106	Servidores Ativos	1720	4.092.626,34	1732	4.158.491,70	0	-	0	-	0	-	0	-
107	Aposentados	250	617.736,75	254	616.367,46	0	-	0	-	0	-	0	-
108	Pensionistas	113	171.400,30	113	171.400,30	0	-	0	-	0	-	0	-

COMPORTAMENTO DEMOGRÁFICO													
DESCRIÇÃO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		
	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	QUANT.	FOLHA SALARIAL / PROVENTOS	
109	Servidores Ativos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
110	Aposentados	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
111	Pensionistas	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

EM FEVEREIRO/2021.

5.2 – Ativos Garantidores

	DESCRIÇÃO	REAVALIAÇÃO ATUARIAL/2021*	Valores em 28/02/2021
112	RENDA FIXA:	155.568.724,04	153.622.218,95
113	RENDA VARIÁVEL e ESTRUTURADO:	61.595.675,14	65.714.933,30
114	SEGMENTO NO EXTERIOR:	-	5.965.396,07
115	APLICAÇÕES EM ENQUADRAMENTO:	3.270.789,59	-
116	TÍTULOS E VALORES:	-	-
117	DEMAIS BENS, DIREITOS E ATIVOS *:	11.133,44	91.797,68
118	TOTAL - INVESTIMENTOS	220.446.322,21	225.394.346,00
119	Saldo Devedor de Créditos de Parcelamento	-	-
120	TOTAL - ATIVOS GARANTIDORES	220.446.322,21	225.394.346,00

* Informações constantes na Reavaliação Atuarial/2021, data focal 31/12/2020.

Atendendo o artigo 73 e 74 da Portaria MF 464/2018, apresentamos abaixo, a evolução mensal das Provisões Matemáticas Previdenciárias, com base nas informações atualizadas na data focal de 28/02/2021.

5.3 – Evolução das Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Resultado Atuarial		PLANO VIGENTE	ATUALIZADO
Ativos do Plano		Reavaliação Atuarial/2021, dt focal 31/12/2020	28/02/2021
121	Total RECEITA (1)	220.446.322,21	225.394.346,00
122	TOTAL - INVESTIMENTOS	220.446.322,21	225.394.346,00
123	Saldo Devedor de Créditos de Parcelamento	-	-

Reservas Matemáticas (Despesas)		Valores (R\$)	Valores (R\$)
124	Total DESPESA (2)	(309.074.072,61)	(315.204.919,12)
125	Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	(116.055.768,59)	(117.492.392,02)
126	VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(116.708.224,76)	(118.081.008,41)
127	VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	652.456,17	588.616,39
128	Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	(193.018.304,02)	(197.712.527,10)
129	VABF - Valor Atual dos Benefícios Futuros	(436.826.183,15)	(440.501.638,28)
130	VACF - Valor Atual das Contribuições Futuras	243.807.879,13	242.789.111,18

Compensação Previdenciária		Valores (R\$)	Valores (R\$)
131	Total RECEITA com Compensação (3)	28.710.783,24	28.996.492,83
132	A Receber	28.710.783,24	28.996.492,83
133	A pagar	-	-

Situação Atuarial considerando a Compensação		Valores (R\$)	Valores (R\$)
134	DÉFICIT ATUARIAL (1+2+3)	(59.916.967,16)	(60.814.080,29)

5.3.1 – Análise da Evolução do Resultado Atuarial

A atualização das Provisões Matemáticas Previdenciárias da competência de fevereiro/2021, nos mostra uma piora do Resultado Atuarial, aumentando o Déficit Atuarial em R\$ -897.113,13, equivalente a -1,50% (linha 134).

O fator preponderante para este resultado foi o aumento das Obrigações do Plano de Benefícios do NAVIRAIPREV (Provisões Previdenciárias), de R\$ 6.130.846,51, equivalente a 1,98% (linha 124), com as novas aposentadorias, enquanto o aumento dos Ativos Garantidores foi de R\$ 4.948.023,79, equivalente a 2,24% (linha 121).

Portanto, o Resultado Financeiro executado de fevereiro/2021 do NAVIRAIPREV , não elevou o risco de Liquidez do Plano de Benefícios, já que a Receita Previdenciária EXECUTADA de R\$ 1.282.821,80 é 1,6 vezes superior as Despesas Previdenciárias EXECUTADAS de R\$ 806.734,13. (linha 56 ; 58)

Em termos percentuais, a Despesa Previdenciária Executada representa 62,9% da Receita Previdenciária Executada.

Este Relatório de Gestão Financeira e Atuarial vem atender o artigo 3º, 73 e 74 da Portaria MF 464/2018 e suas Instruções Normativas e tem o intuito de oferecer informações para melhoria da gestão de Risco Financeiro e Atuarial do RPPS.

É o parecer.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM